

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa:	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1731		
Programa:	ANESTESIOLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	12/06/2021
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	5
R2	5
R3	5

### Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.	

### Financiadoras Cadastradas

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
----------------------	-------------------

**Produção em Serviços**

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	45	3	Aplicável
Cirurgia de médio porte	150	10	Aplicável
Cirurgia de grande porte	23	4	Aplicável
Partos Normais	32	1	Aplicável
Cesarianas	45	3	Aplicável
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	22	1	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	60	1	Aplicável
Internações na Especialidade			Não se Aplica
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

**Produção Científica e Cultural**

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	3	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	5	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	5	Aplicável
Capítulos de livros	10	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	2	Aplicável
Edição/organização de livros	2	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos		Não Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado	1	Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

### Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.		

### Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.	

### Dados Todo Projeto Pedagógico

#### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

**Objetivos Gerais:** Formar através de atividade teórica e prática (diária) especialista em Anestesiologia

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

**Objetivos Intermediários:**

Dar subsídios gerais para incentivar a participação dos médicos residentes em anestesiologia em sub-especialidades como: Anestesia em Pediatria, Anestesia em cirurgia cardioracica, Anestesia em Obstetricia, em neurocirurgia, em controle da dor aguda em crônica, cuidados paliativos e medicina intensiva. Preparar residentes através da utilização de programa de educação médica continuada para o estudo contínuo. Preparar residentes para programas de pós graduação strictu sensu

#### Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Anderson José Barbosa	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Antonio Fernando Carneiro	Doutorado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	32 anos
Antonio Fernando Carneiro	Doutorado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	32 anos
Fabiana Aparecida Penachi Bosco Ferreira	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	10h	20 anos
Marciano de Sousa Nobrega	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
Onofre Alves Neto	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	40 anos
Regina Marcia Ferreira de Sous	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	25 anos

## Supervisor do Programa

### 1 - Nome

Resp.: Antonio Fernando Carneiro

### 2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Especialista em Anestesiologia pela UNICAMP - Campinas - SP, Mestrado em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás (2001) e Doutorado em Medicina (Cirurgia) pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (2008). Pós doutorando pela UFG- GO.

### 3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Diretor da Faculdade de Medicina Federal de Goiás (2018-2021), Professor de Anestesiologia da Universidade Federal de Goiás, Professor da pós-graduação do Hospital Sírio-Libanês.

### 4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Professor da pós-graduação do Hospital Sírio-Libanês.

### 5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 13 anos

### 6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20

### 7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: 1. CARNEIRO, Antonio Fernando. OSCE -Objectiveand Structured Clinical Examination - 3º ano. 2017. Faculdade de Medicina UFG. 1. 1º Congresso Virtual de Anestesiologia da SBA. 2020. (Congresso). 2. 1º Congresso Virtual de Anestesiologia da SBA. 2020. (Congresso). 3. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. PERFIL DIAGNÓSTICO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UTI GERAL DO HOSPITAL ANIS RASSI EM GOIÂNIA NO ANO DE 2019 DE JANEIRO A JUNHO. 2019. (Congresso). 4. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. TLO558 - OS EFEITOS DO ESMOLOL INTERAOPERATÓRIO NA INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DOLOROSA PÓS MASTECTOMIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL. 2019. (Congresso). 5. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. TLO727 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACIENTE SOBRE O PAPEL DO ANESTESIOLOGISTA. 2019. (Congresso). 6. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COMPARATIVO NOS PACIENTES COM PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM UTI DE REFERÊNCIA NOS ANOS 2017 E 2018. 2019. (Congresso). 7. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. TLO881 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO ÁCIDO TRANEXÂMICO NA HEMORRAGIA PÓS PARTO: METANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS. 2019. (Congresso). 8. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL ANIS RASSI EM GOIÂNIA. 2019. (Congresso). 9. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. TLO654 - CHECKLIST NA ANESTESIOLOGIA: IDENTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE, TLO727 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACIENTE SOBRE O PAPEL DO ANESTESIOLOGISTA. 2019. (Congresso). 10. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS EM ESPECIALIZAÇÃO DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS. 2019. (Congresso). 11. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Coordenador da atividade Sessão de Temas Livres - Oraís. 2019. (Congresso). 12. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Resolução 2174/2017. A responsabilidade compartilhada da instituição e da operadora de saúde. 2019. (Congresso). 13. 66º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. 2019. (Congresso). 14. I Fórum Multidisciplinar do Envelhecimento. Na qualidade de presidente com o tema "O meio ambiente e envelhecimento". 2019. (Outra). 15. I Fórum Multidisciplinar do Envelhecimento. 2019. (Outra). 16. II Gestão e Liderança em Anestesiologia uma Visão Contemporânea. 2019.

(Outra). 17. IV CESMED - Congresso de Escolas Médicas. 2019. (Congresso). 18. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Perfil Epidemiológico de pacientes em unidade de terapia intensiva geral do Hospital Anis Rassi em Goiânia. 2018. (Congresso). 19. 65º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Avaliação pré-operatória da ansiedade e depressão em pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco e à angioplastia. 2018. (Congresso). 20. 65º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. 2018. (Congresso). 21. 65º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Perfil de causas de internação em unidade de terapia intensiva adulta cardiológica do Hospital Anis Rassi em Goiânia. 2018. (Congresso). 22. 65º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. : Perfil diagnóstico dos pacientes clínicos e cirúrgicos internados na UTI geral do Hospital Anais Rassi em Goiânia. 2018. (Congresso). 23. 65º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Avaliação do euroscore como preditor de mortalidade em Cirurgia Cardíaca. 2018. (Congresso). 24. XXX Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina, IX Congresso Goiano de Ética Médica e I Simpósio da Associação Médica de Goiás. Avaliador de resumos científicos. 2018. (Congresso). 25. XXX Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina, IX Congresso Goiano de Ética Médica e I Simpósio da Associação Médica de Goiás. 2018. (Congresso). 26. 41ª Jornada Norte/Nordeste de Anestesiologia (JONNA). 2017. (Congresso). 27. 41ª Jornada Norte/Nordeste de Anestesiologia (JONNA). Qualidade e Segurança: a resolução 1802/06 e suas implicações no dia-a-dia do anestesiológico. 2017. (Outra). 28. 41ª Jornada Norte/Nordeste de Anestesiologia (JONNA). Qualidade e Segurança: a resolução 1802/06 e suas implicações no dia-a-dia do anestesiológico. 2017. (Outra). 29. 41ª Jornada Norte/Nordeste de Anestesiologia (JONNA). Qualidade e Segurança: a resolução 1802/06 e suas implicações no dia-a-dia do anestesiológico. 2017. (Outra). 30. 64º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. 2017. (Congresso). 31. 64º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Coordenador do Painel Plástica. 2017. (Congresso). 32. 64º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Cirurgia plásticas combinadas: ricos X benéficos. 2017. (Congresso). 33. 64º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Debatedor da Sessão de Apresentador de Pôster - Sessão de Pôsteres. 2017. (Congresso). 34. II Semana da Qualidade do Hospital do Coração Anis Rassi. O Erro Médico e a Segunda Vítima. 2017. (Outra). 35. II Semana da Qualidade do Hospital do Coração Anis Rassi. 2017. (Outra). 36. II Semana da Qualidade do Hospital do Coração Anis Rassi. O Erro Médico e a Segunda Vítima. 2017. (Outra). 37. I Jornada acadêmica de anestesiologia e dor de Goiás. SUPORTE BÁSICO DE VIDA. 2017. (Oficina). 38. I Jornada acadêmica de anestesiologia e dor de Goiás. PERSPECTIVAS DA ESPECIALIDADE E MERCADO DE TRABALHO. 2017. (Outra). 39. I Jornada acadêmica de anestesiologia e dor de Goiás. SEGURANÇA E QUALIDADE EM ANESTESIOLOGIA. 2017. (Outra). 40. I Jornada acadêmica de anestesiologia e dor de Goiás. Segurança e qualidade em Anestesiologia. 2017. (Outra). 41. I Jornada acadêmica de anestesiologia e dor de Goiás. Perspectivas da especialidade e mercado de trabalho. 2017. (Outra). 42. 47ª Jornada de Anestesiologia do Brasil Central (JABC). Saúde Ocupacional - Como lidar com o colega com dependência química.. 2016. (Outra). 43. 47ª Jornada de Anestesiologia do Brasil Central (JABC). 2016. (Outra). 44. 47ª Jornada de Anestesiologia do Brasil Central (JABC). Procedimentos combinados em Cirurgia Plástica: Quais os limites?. 2016. (Outra). 45. 50ª Jornada de Anestesiologia do Sudeste Brasileiro e da 25ª Jornada de Anestesiologia do Estado do Espírito Santos. 2016. (Outra). 46. 51ª Jornada Sul Brasileira de Anestesiologia (JOSULBRA). 2016. (Outra). 47. 51ª Jornada Sul Brasileira de Anestesiologia (JOSULBRA). Humanização na Prática diária do Anestesiológico. 2016. (Outra). 48. 5ª Jornada de Anestesiologia do Estado de Goiás. Cuidados quanto ao posicionamento. 2016. (Outra). 49. 5ª Jornada de Anestesiologia do Estado de Goiás. Cuidados quanto ao posicionamento.. 2016. (Outra). 50. 5ª Jornada de Anestesiologia do Estado de Goiás. 2016. (Outra). 51. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. 1º Encontro Nacional de Ligas Acadêmicas SBA, no Projeto de Integração com as Ligas Acadêmicas de Anestesia, Dor e Medicina Paliativa.. 2016. (Congresso). 52. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Como lidar com o colega com dependência química.. 2016. (Congresso). 53. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Coordenador das Apresentações Oraís. 2016. (Congresso). 54. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Coordenador do Painel - Perioperatório. 2016. (Congresso). 55. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. 2016. (Congresso). 56. 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. Saúde Ocupacional - Como lidar com o colega com dependência química. 2016. (Outra). 57. Congresso Paulista de Anestesiologia - COPA 2016. Coordenador da Sessão: Anestesia no obeso. 2016. (Congresso). 58. XXVIII Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina e VII Congresso Goiano de Ética Médica. Cenários de aprendizado na urgência e emergência: Na graduação, para o recém-formado e na unidade de terapia intensiva.. 2016. (Encontro). 59. XXVIII Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina e VII Congresso Goiano de Ética Médica. 2016. (Outra).

#### 8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. CARNEIRO, Antonio Fernando; Amaral, W N. Faculdade de Medicina - UFG. 1. ed. Goiânia: Conexão Propaganda e Editora, 2020. v. 1. 2. CARNEIRO, Antonio Fernando. Temas de responsabilidade médica na anestesiologia: casos práticos e repercussões nas responsabilidades civil, penal e ético-profissional. 1. ed. Rio de Janeiro: SBA, 2016. v. 5000. 163p. 3. CARNEIRO, Antonio Fernando. Educação continuada em Anestesia - Obstetrícia. 1. ed. R: SBA, 2016. v. 3000. 169p. 4. CARNEIRO, Antonio Fernando. Bases da Anestesia Venosa. 1. ed. Rio de Janeiro: SBA, 2016. v. 5000. 121p. 5. CARNEIRO, Antonio Fernando. Bases do Ensino da Anestesiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: SBA, 2016. v. 5000. 1201p. 1. CARNEIRO, Antonio Fernando. Prof. Dr. Antonio Fernando Carneiro Gestão 2018-2021. Prof. Dr. Antonio Fernando Carneiro Gestão 2018-2021. 1ed. Goiânia: Conexão Propaganda e Editora, 2020, v. , p. 9-12. 2. CARNEIRO, Antonio Fernando. Amostragem - N , Amostral / Inferência. Metodologia Científica - Descomplicando. 1ed.: , 2019, v. , p. 185-190. 3. CARNEIRO, Antonio Fernando. Tipos de Estudos: Estudo Ecológico. Metodologia Científica - Descomplicando. 1ed. Goiânia: Conexão Propaganda e Editora, 2019, v. , p. 125-132. 4. CARNEIRO, Antonio Fernando. Anestesia em cirurgia plástica: estética e reparadora. Anestesiologia. 1ed. Porto Alegre: ATMED Editora Ltda, 2017, v. , p. 1156-1159. 5. CARNEIRO, Antonio Fernando. Ambiente de terapia intensiva. Sociedade Brasileira de Ultrassonografia. 1ed. Goiânia: Editora Versalli, 2017, v. , p. 247-271. 6. CARNEIRO, Antonio Fernando. Bloqueios de nervos periféricos. Sociedade Brasileira de Ultrassonografia. 1ed.: , 2017, v. , p. 239-246. 7. CARNEIRO, Antonio Fernando. Náuseas e vômitos pós-operatório. Anestesiologia. 1ed. Porto Alegre: ATMED Editora Ltda, 2017, v. , p. 1445-1453. 8. CARNEIRO, Antonio Fernando. Procedimentos Neuroaxiais. Sociedade Brasileira de Ultrassonografia. 1ed. Goiânia: Editora Versalli, 2017, v. , p. 235-238. 9. CARNEIRO, Antonio Fernando. Posicionamento. In: Filipe Maia. (Org.). Posicionamento. 1ed. Rio de Janeiro: SBA, 2016, v. 1, p. 117-130. 10. CARNEIRO, Antonio Fernando. Anestesia em Cirurgia Plástica. In: Paulo Renato de Paula; Fabiano Calixto de Arruda. (Org.). Anestesia em Cirurgia Plástica. 1ed. Rio de Janeiro: SBA, 2016, v. 1, p. 855-860.

#### Atividades - Práticas

R1

**Atividades - Práticas ( R1 )**

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Centro Cirúrgico	Atividade prática de Anestesia sob supervisão para R1	Atividades Práticas de Anestesia sob supervisão em centro cirurgico, de cirurgias destinadas ao R1 de acordo com escalas feitas diariamente por preceptor	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	32	1536
Centro Obstétrico	Estágio na maternidade	Rodizio mensal conforme escala prévia no Centro Obstétrico	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	40	16	640
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Estagio supervisionado em Unidade de Terapia Intensiva	Estágio obrigatório, conforme escala pré-determinada em Unidade de Terapia Intensiva Clínica e Cirurgica do Hospital das Clínicas da UFG	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	4	192

**R2**

**Atividades - Práticas ( R2 )**

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	ambulatorio de avaliação pré-anestésica	Atividade supervisionada em ambulatório de avaliação de pacientes que serão submetidos a cirurgias eletivas	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	40	16	640
Centro Cirúrgico	Atividade prática de Anestesia sob supervisão	Atividades Práticas de Anestesia sob supervisão em centro cirúrgico, de cirurgias destinadas ao R2 de acordo com escalas feitas diariamente por preceptor	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	36	1728

**R3**

**Atividades - Práticas ( R3 )**

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Imagemologia	Acompanhamento em serviço de Ecocardiograma	Acompanhamento de profissional especialista em ecocardiografia transtorácica e transesofágica para desenvolvimento de habilidades	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	40	4	160
Centro Cirúrgico	Atividade prática de Anestesia sob supervisão em cirurgias de médio e grande porte	Atividades Práticas de Anestesia sob supervisão em centro cirúrgico, de cirurgias destinadas ao R3 de acordo com escalas feitas diariamente por preceptor	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	44	2112
Endoscopia	Estagio em broncoscopia	Acompanhamento de profissional especialista em broncoscopia para desenvolvimento de habilidade para entubação com a utilização de fibroscópio	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	40	4	160

**Atividades - Teóricas**

**R1****Atividades Teóricas ( R1 )**

<b>Tipo Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Local</b>	<b>Dedicação Semanal</b>	<b>Duração de Semanas</b>	<b>Tot. Horas</b>
Aula	Aulas teóricas e/ou seminários	Aulas ministradas por preceptores ou convidados e seminários apresentados pelos médicos em especialização de acordo com o programa teórico para o R1	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos e revisão de literatura	Análise e discussão de casos com a participação de médicos em especialização R1, R2 e R3, de acordo com escala anual	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo acadêmico	Estudo teórico	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	32	32
Orientação de TCC	Orientação de TCC	Discussão e orientação de monografia em desenvolvimento	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Seminário	seminários	Seminários apresentados pelo médico em especialização de acordo com o programa teórico do R1	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

**R2****Atividades Teóricas ( R2 )**

<b>Tipo Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Local</b>	<b>Dedicação Semanal</b>	<b>Duração de Semanas</b>	<b>Tot. Horas</b>
Aula	Aulas teóricas e/ou seminários	Aulas ministradas por preceptores ou convidados e seminários apresentados pelos médicos em especialização de acordo com o programa teórico para o R2	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Análise e discussão de caso	Casos clínicos e revisão da literatura	Análise e discussão de casos com a participação de médicos em especialização R1, R2 e R3, de acordo com escala anual	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo acadêmico	Estudo teórico	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	32	32
Orientação de TCC	Monografia	Discussão e orientação de monografia em desenvolvimento	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Seminário	Seminários	Seminários apresentados pelo médico em especialização de acordo com o programa teórico do R2	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

**R3****Atividades Teóricas ( R3 )**

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aulas teóricas	Aulas ministradas por preceptores ou convidados e seminários apresentados pelos médicos em especialização de acordo com o programa teórico do R3	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144
Análise e discussão de caso	Caso clínico e revisão da literatura	Análise e discussão de casos com a participação de médicos em especialização R1, R2 e R3, de acordo com escala anual	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo acadêmico	Estudo teórico	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	16	16
Orientação de TCC	Orientação de monografia	Discussão e orientação de monografia em desenvolvimento	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Seminário	Seminários	Seminários apresentados pelo médico em especialização de acordo com o programa teórico do R3	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

## Equipamentos

R1

### Equipamentos ( R1 )

Equipamento	Descrição
Aparelho de anestesia digital 5020	com vaporizador calibrado para sevoflurano e desflurano, microprocessado para ventilação PCV, VCV, PSV, SIMV/V + PSV, SIMV + PSV. Recursos para monitorar: pressão de via aérea, volume corrente expirado, volume minuto, PEEP, Fração inspirada de oxigênio, Frequência respiratória Sistema Respiratório Circular autoclavável com fole, absorvedor de gás carbônico, manômetro e sensor da pressão das vias aéreas, válvulas de segurança contra sobrepresão e contra asfixia, válvulas unidirecionais nos ramos inspiratório e expiratório, analisador de oxigênio, sensores de fluxo ins e expiratório, exaustão compatível com sistema de despoluição de gás anestésico, válvula APL e orifício para bolsa reservatória anestésica.
bomba de infusão alvo controlada de infusão	Anestesia alvo controlada para propofol
bombas de infusão contínuas de fármacos BBraun	bombas de infusão contínuas de fármacos BBraun
Bombas de infusão santronic	Bombas de infusão santronic
Draeger Fabius	Monitorização contínua da concentração inspiratória de O <sub>2</sub> , frequência respiratória, volume tidal expiratório, volume minuto expiratório, pressão de pico das vias aéreas, PEEP, e pressão média ou plateau. Modos operacionais: Padrão: Manual/espontâneo Volume controlado (VC) Pressão controlada (PC) Opção: Pressão de suporte (PS) Opção: Ventilação Sincronizada Controlada por Volume (SIMV) com PS (SIMV/PS)
monitor multiparamétrico	ECG, Temperatura, oxímetro de pulso, PANI, capnografia

R2

## Equipamentos ( R2 )

Equipamento	Descrição
Aparelho de Anestesia Dixtal 5020	com vaporizador calibrado para sevoflurano e desflurano, microprocessado para ventilação PCV, VCV, PSV, SIMV/V + PSV, SIMV + PSV. Recursos para monitorar: pressão de via aérea, volume corrente expirado, volumeminuto, PEEP, Fração inspirada de oxigenio, Frequencia respiratoria Sistema Respiratorio Circular autoclavavel com fole, absorvedor de gas carbonico, manometro e sensor da pressao das vias aereas, valvulas deseguranca contra sobrepressao e contra asfixia, valvulas unidirecionais nos ramos inspiratorio e expiratorio, analisador de oxigenio, sensores de fluxo ins e expiratorio, exaustao compativel com sistema de despoluicao degas anestésico, valvula APL e orificio para bolsa reservatoria anestésica
monitormultiparamétrico	com cardiocópio, oxímetro de pulso, PANI e PAI, capnógrafo, temperatura, TOF guard com módulo Bispectral

R3

## Equipamentos ( R3 )

Equipamento	Descrição
Aparelho de Anestesia Aespire GE	Modos Ventilatórios VCV – Ventilação controlada a volume. PCV – Ventilação controlada a pressão. Volume corrente: 45 a 1500 ml. Frequência respiratória: 4 a 65 respirações por minuto. Pressão inspiratória: 5 a 50 cmH2O. Relação I:E: 2:1 a 1:6. Pausa inspiratória: 5 a 60% do tempo inspiratório. Sensibilidade de disparo a fluxo: 0.2 a 10 L/m. PEEP desl, 4 a 30. Fluxo pico gás: 70 L/min + gás fresco. Controle de fluxo: 2 a 70 L/minuto. Compensação de fluxo: 200 ml a 15 L/min. Canister: 800 gramas. Flush de O2: 35 a 50 L/min. Monitorizações Volume corrente: 05 a 1500 ml. Volume minuto: 0 a 99.9 L/min. Pressão de vias aéreas: -9 a 99 cm H2O. Frequência respiratória: 0 a 65 respirações por min. FiO2: 5% a 110%. Vaporizadores calibrados para Sevoflurano e Isoflurano
Aparelho de ultrassom, GE Logiq P6	Função High Definition Speckle Reduction Imaging (SRI-HD) - ajuda a eliminar os ruídos enquanto mantém a forma real do tecido. • Função CrossXBeam* - permite melhorar a diferenciação entre tecidos e bordas. • Função de otimização automática (AO) - aumenta a resolução do contraste. • Auto TGC - oferece brilho homogêneo para melhorar a nitidez da imagem. • Aquisição de imagens 3D/4D - contribui para revelar detalhes da anatomia. • Elastografia - oferece informações adicionais para exames de mama e musculoesqueléticos. • Auto IMT - oferece um método eficiente e reproduzível para análise da artéria carótida. • Grande variedade de transdutores - oferece as ferramentas necessárias para uso em uma ampla gama de aplicações. Para punções venosas profundas guiadas por US Para bloqueios de plexo guiados por US
GE Dash 4000-monitormultiparamétrico	Especificações gerais Monitor Multiparamétrico Microprocessado portátil e não invasivo, para uso em pacientes adulto, pediátrico e neonatal destinado a uso em UTI, Centro Cirúrgico e Pronto Socorro. Pode ser utilizado para transporte intra-hospitalar, possui até 2,5 horas de autonomia com possibilidade de expansão para uso em bateria recarregável. Indicadores visuais e sonoros de capacidade de bateria. Configuração de padrões de uso Adulto, Neonatal e Pediátrico com auto-configuração de alarmes, prioridade de alarmes e pressão de insuflação de manguito para PNI dentre outros. Capaz de receber futuras atualizações de software e hardware (tais como pressão invasiva e capnografia de baixo fluxo). Software Ekpro, gold-standard em detecção de arritmias letais e análise de desnível de segmento ST. Apresenta informações em tempo real e realiza atualizações de dados o que auxilia na remoção de ruídos. Medida de desnível ST em todas as derivações monitorizadas e ao mesmo tempo excluindo automaticamente extra-sístoles do cálculo de ST com armazenamento em forma de tendência e padrão gráfico de comparação (template de ST). Tecnologia Dinamap de medida de PNI, ideal para UTI, Centro Cirúrgico e pacientes hipertensos; utiliza o método oscilométrico. Armazenamento em forma de tendência gráfica e tabular por até 24 horas com resolução de 1 minuto. Funcionamento em rede elétrica 110/220V selecionáveis pelo usuário. Teclado de membrana com botão rotacional e teclas de acesso rápido a funções mais utilizadas. Software de interface na língua portuguesa. Capacidade de conexão em rede (protocolo TCP/IP) com central de monitorização e outros monitores possibilitando visualização de onda e parâmetros de qualquer monitor da rede em tempo real. Quatro níveis de alarmes classificados por categoria e prioridade configuráveis pelo usuário, sendo por categoria de status de paciente e desistema e por prioridade de crise: cuidado, atenção e mensagem com notificação visual e audível. Alarmes para todos os parâmetros monitorados e configuráveis pelo usuário. Cálculos avançados de ventilatórios e hemodinâmicos. Cálculos de dosagem de drogas, com biblioteca de drogas já pré-configuradas e configuráveis. Proteção contra descarga elétrica. Reconhecimento de marcapasso e eletrodo solto, tremores musculares. Detecção de respiração por bioimpedância, com sensibilidade configurável. Dois canais para mensuração de temperatura corporal, para uso com sensores superficial e/ou intracavitário. Dois canais de pressão invasiva débito cardíaco invasivo por termodiluição. Temperatura em 2 canais com tecnologia YSI que define a aplicação entre superficial e intracavitária. Alarmes de limite superior e inferior ajustáveis pelo usuário. Oximetria: monitorização de saturação de pulso

(SPO2), pletismograma e frequência de pulso periférico. Alarmes de limite superior e inferior ajustáveis pelo usuário. Pressão Não Invasiva tecnologia Dinamap<sup>®</sup>, método oscilométrico apresentando medidas de diastólica, média e sistólica de forma manual, estatística e automática com intervalo de tempo de medida definido pelo usuário. Alarmes de limite superior e inferior ajustáveis pelo usuário. Pressão Invasiva independente em 2 canais com possibilidade de medir pressão arterial, artéria femoral, artéria pulmonar, venosa central, atrial direita, atrial esquerda, intra-craniana. Permite utilização de transdutores descartáveis e permanentes. Alarmes de limite superior e inferior ajustáveis pelo usuário. Respiração por impedância transtorácica, com apresentação da curva de respiração e alarmes de limite superior, inferior e tempo de apnéia ajustáveis pelo usuário. Capnografia método mainstream não dispersivo de medida de concentração de CO2 inspirado e expirado em %, mmHg e kPa, curva de contínua de CO2 e frequência respiratória. Compensação da medida na presença de O2 e N2O e pressão barométrica local. Alarmes de limite superior e inferior ajustáveis pelo usuário

MonitormultiparamétricoDixtal  
DX 2021

Análise de arritmia e segmento ST Eletrocardiograma Oximetria Pressão Não Invasiva Respiração Temperatura Analisador de Agentes Anestésicos Capnografia Comunicação Débito Cardíaco  
Eletoencefalografia FraçãoInspirada de Oxigênio Índice Bispectral - BIS® Pressão Invasiva Registrador Térmico Ventilação

### Detalhes da Semana Padrão (R3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom	
Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 23:45	Atividade: Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão em cirurgias de médio e grande porte Horário: 07:15 às 18:30	Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão em cirurgias de médio e grande porte Horário: 07:15 às 16:00	Atividade: Caso clínico e revisão da literatura Horário: 08:00 às 12:00		
Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão em cirurgias de médio e grande porte Horário: 07:15 às 18:15		Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 12:00					Atividade: Monografia Horário: 16:00 às 18:00
		Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão em cirurgias de médio e grande porte Horário: 13:00 às 15:45					
		Atividade: Seminários Horário: 16:00 às 20:00					

### Detalhes da Semana Padrão (R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom		
Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão Horário: 07:15 às 18:30	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 23:45	Atividade: Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão Horário: 07:15 às 16:00	Atividade: Casos clínicos e revisão da literatura Horário: 08:00 às 12:00			
Atividade: Atividade prática de Anestesia sob supervisão Horário: 07:15 às 16:00							Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Orientação de monografia Horário: 16:15 às 18:15
Atividade: Aulas teóricas e/ou seminários Horário: 16:00 às 20:00								

### Detalhes da Semana Padrão (R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Atividade prática de Anestesia sopsupervisão para R1 Horário: 07:15 às 16:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 23:45	Atividade: Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Atividade prática de Anestesia sopsupervisão para R1 Horário: 07:15 às 17:00	Atividade: Atividade prática de sopsupervisão para F Horário: 08:00 às 12:00
Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 12:00					
Atividade: Atividade prática de Anestesia sopsupervisão para R1 Horário: 07:15 às 18:30			Atividade: Atividade prática de Anestesia sopsupervisão para R1 Horário: 13:00 às 18:30	Atividade: Monografia Horário: 17:00 às 19:00	

### Detalhes Do Rodízio (R3)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R3 Grupo: Ecocardiografia Semana Padrão: R3	Estágio: R3 Grupo: Ecocardiografia Semana Padrão: R3	Estágio: R3 Grupo: R3 Semana Padrão: R3	Estágio: R3 Grupo: R3 Semana Padrão: R3	Estágio: R3 Grupo: Broncoscopia Semana Padrão: R3	Estágio Grupo: Semana Pa

### Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R1 Grupo: Centro Obstétrico Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: Centro Obstétrico Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: Centro Obstétrico Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: Centro Obstétrico Semana Padrão: R2	Estágio: R1 Grupo: UTI Semana Padrão: R1	Estágio Grupo: Centro Semana Pa

### Detalhes Do Rodízio (R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Ambulatório de consultas pré-anestescias Grupo: Ambulatório de consultas pré-anestescias Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório Grupo: Ambulatório de consultas pré-anestescias Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório Grupo: Ambulatório de consultas pré-anestescias Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório Grupo: Ambulatório de consultas pré-anestescias Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório Grupo: Ambulatório de consultas pré-anestescias Semana Padrão: R2	Estágio: Am Grupo: Ambulatóri pré-anest Semana Pa

### Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** Atividades práticas no centro cirúrgico e outros cenários, sob supervisão Atividades teóricas através de aulas expositivas, seminários apresentados pelos alunos e discussões de casos clínicos e revisão da literatura (clubes de revista) Estímulo ao aluno à participação no Ensino à distância proposto pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** Avaliação semestral do docente pelo discente no site da Faculdade de Medicina da UFG Visita de avaliação anual do Programa de Residência Médica cadastrado na Sociedade Brasileira de Anestesiologia realizada pela Comissão de Ensino e Treinamento. Avaliação e discussão dos centros de Treinamento em plenária durante a realização dos Congressos Brasileiros de Anestesiologia

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** Três provas teóricas por ano, sendo uma ministrada pela sociedade Brasileira de Anestesiologia Nota conceito: pontualidade, disciplina, apresentação de seminários e casos clínicos